APÊNDICE CONVENÇÕES DO PETEDI PARA TRANSCRIÇÃO DE MATERIAL ORAL PETEDI CONVENTIONS FOR TRANSCRIPTION OF ORAL MATERIAL

Neste apêndice estão registradas as convenções estabelecidas pelo Grupo de Pesquisa sobre Texto e Discurso para transcrição de textos orais, com a finalidade de pesquisa sobre gêneros orais, mas cremos que elas podem ser usadas para o trabalho com textos orais em geral com a finalidade de pesquisa sobre outros fatos da língua.

1. Quadro de Sinais de Transcrição

	1. Quadro de Sinai	
Ocorrências	Sinais	Exemplos / Observações
Sobre a grafia das palavras		
Nomes próprios em geral	Iniciais maiúsculas	 a festa foi na casa do João OBS.: Não usar maiúsculas após os seguintes sinais de pontuação: de interrogação e exclamação, reticências, etc.
Nomes próprios que identificam o informante ou pessoa do relacionamento do informante ou a que ele se refira	Não transcrever o nome e colocar apenas as iniciais maiúsculas.	Doc.: Dona M., a senhora falou que o J., seu marido
Nomes de obras (livros, revistas, jornais, filmes, etc) e/ou nomes comuns estrangeiros	Em itálico e grafia da língua de origem quando for o caso	 eu adorava ouvir Fascinaçãoque música ((entonação de admiração)). meus alunos adoraram ler Grande Sertão Veredas
Marcadores discursivos e conversacionais	Ocorrência seguida de ponto de interrogação, quando for o caso.	 ele me chamou para ir com ele, né? olha eu não quero que você me entena mal eu não quero sair com você entendeu?
 Fáticos: ah, éh, eh, ahn, ehn, uhn, ta, etc Interjeições dicionarizadas ou não 	Usa-se o ponto de exclamação>	ah! que alíviovixe! ixe! pô! nossa!
Numerais e letras	Por extenso	 compareceram dez condôminos aí ela disse marque com um xis a alternativa bê não escreve com jota
Siglas e abreviaturas Importante: Siglas não se confunde com redução de palavras, como , por exemplo, depê, para "dependência", que devem ser grafadas	Grafar conforme a pronúncia do informante. Se pronunciada letra a letra (ex.1), grafar em caixa alta separando as letras por ponto. Se	Ex. 1: B.O., I.N.S.S., U.F.RJ., R.G., C.P.F. Ex. 2: USP, TAM, UFU, SUS, FAPEMIG.

	i_1	<u> </u>
na sua forma	pronunciada como	
reduzida em	palavra (ex. 2),	
minúsculas	seguir a grafia	
	prevista pela	
	ortografia, em caixa	
Taynaamanta	alta e sem pontos. / (usar uma barra	
Truncamento (palavras	`	•ca/casou semana passada
incompletas, cuja	para marcar o truncamento) Se	• e aí comê/ quis começá a cantar
pronuncia foi	houver homografia,	
interrompida por	usa-se acento	
qualquer razão)	indicativo da tônica	
qualquei iazao)	e/ou timbre.	
Citações literais ou	"aspas duplas"	Pedro Lima ah escreve na ocasião
leitura de textos,	aspas dupias	"O cinema falado em língua
durante a gravação.		estrangeira não precisa de nenhuma
durante a gravação.		baRREIra entre nós"
		Armstrong disse "pequeno passo
		para o homem gigantesco salto para
		a humanidade"
Sobre alguns		a numamuade
aspectos morfo-		
fonológicos		
Indicar as		
realizações não		
previstas das		
preposições,		
quando houver,		
conforme a a h		
abaixo.		
a) Contração da		c'a (=com+a), c'o (=com+ o), c'um (=com
preposição com		+ um), c'uma (=com + uma)
+ artigo		
b) Contração da		d'um (=de + um), d'uma (=de+uma)
preposição de +		
artigo indefinido	Indicar a contração	
c) Contração da	com um apóstrofo	d'eu (=de+EU)
preposição de +		
pronome eu		
d) Contração da		d'oeste (=de + oeste) , d'água (=de +
preposição de +		água), d'onde (=de +onde)
palavra iniciada		
por vogal		
e) Redução da	Registrar a forma	pra (sem acento), pa (sem acento)
preposição para	realizada	
f) Contração da	Registrar a forma	pra (= para + a), pa (=para+a), pro
preposição para	realizada	(=para+o), po (=para+o), pr'um(a)
reduzida + artigo		(=pra+um(a)), pum (=pa+um(a))
g) Modificação da	Grafar como ela for	a gente vai muito ne no rio pa pescá
preposição em	realizada: ne, ni.	aí fui ni casa di Márcia
h) Inserção /	Registrar a forma	• eu penso de que ele não deve ir
modificação de	realizada	• eu perguntei na onde ele morava
preposição		• eu pergunte daonde ele vinha

Sobre alguns		
elementos prosódicos		
Silabação	Hífen entre as sílabas sem espaço.	por motivo tran-sa-ção
\Pausa	Reticências OBS.: Não se utilizam sinais de pausa, típicos da língua escrita, como ponto-e-vírgula, ponto final, dois pontos, vírgula. As reticências marcam qualquer tipo de pausa.	 elevoltou feliz são três motivos ou três razões que fazem com que se retenha moeda existe uma retenção
Ênfase / Entoação enfática	CAIXA ALTA	 ele almoçou com ELAporque as pessoas reTÊM moeda
Alongamento ou prolongamento de vogais e consoantes (como r, s)	Dois pontos digitados duas vezes. Quando o alongamento é bem maior usa-se mais dois pontos.	 ao emprestarem os éh::: dinheiro ele a::cha
Interrogação	Usa-se o ponto de interrogação	e Banco Centralcerto?você vai à festa?
Sobre alguns aspectos da interação		
Identificação dos participantes da interação	Doc.: Documentador ¹ Inf.: Informante Int.: Interveniente OBS.: Havendo mais de um informante deve-se numerar: Inf 1, Inf 2 Inf N.	Doc.: o senhor gosta de pesca? Inf.: eu não sei pescar eu não aprendi
Início de turno	Usa-se sempre letra minúscula	Veja exemplo acima
Discurso direto	Aspas duplas e travessão antes e depois do trecho em discurso direto	ela disse — "vamos à festa" — eu respondi — "talvez" —
Sequência de discurso direto	Separar por # (sustenido) cada um dos turnos	Inf.: aí ele falou — "cadê o dinheiro?" — # — "tá lá atrás" — o outro falou
Mudança de fluxo discursivo: comentários que quebram a sequência temática; desvio	Duplo underline: kdkdkdkdk	 eu não tinha fique quieto ((falando com o cachorro)) tempo de estudar a demanda de moeda vamos dar essa notação demanda de moeda

1

¹ - O tipo de informante (comediante, leiloeiro, benzedor, narrador esportivo, etc. só será indicado na ficha de identificação do material (Ver anexo 1).

temático		por motivo
Superposição, simultaneidade de vozes	Texto entre colchetes com índice sobrescrito á esquerda do colchete inicial. Todas as sobreposições devem ser indicadas sequencialmente em	Inf. 1: eu não tinha saído de lá [e foi então] Doc.: [cê tava] em casa ainda Inf.1: eu tava e foi então que ele ligou
Intervenção do documentador no fluxo de fala do informante	toda transcrição (1, 2, 3, n.) Se não houver sobreposição de vozes Se houver sobreposição de vozes	Inf.: outro dia eu estava na casa do João [Doc.: ahan] quando Inf.: outro dia eu estava na casa do [João] [Doc.: ahan] quando
Risadas simultâneas de documentador e informante(s) Sobre os comentários do transcritor	VOLES	Doc e Inf.2: ((risos))
Hipótese do que se ouviu	Entre parênteses (hipótese)	 foi então que ele (fez) a prova (estou) meio preocupado com meu filho
Comentário descritivo do transcritor	Entre parênteses duplos e em itálico	 eu preciso ((tossiu))estudar ((fazendo um gesto de impaciência)) você não está me ouvindo. você não vai me roubar((gritando)) OBS.:Nestes comentários serão registrados:a)gestos, b) expressões fisionômicas, c) risos, d) atitudes corporais, e) entonações específicas do trecho (carinhosa, nervosa, de deboche, etc.), d) a cadência do trecho (ritmo, velocidade: cadenciado, falando muito rápido, etc), ou seja, todos os elementos de outras linguagens de uso concomitante à lingua e também qualquer dado que possa interessar a algum estudo que use o material.
Incompreensão de palavras ou segmentos	() Usar um parênteses vazio com 3 espaços.	do nível de renda () nível de renda nominal
Indicação de que o turno foi tomado ou interrompido em determinado ponto. Não no seu início, por exemplo.	() Usar um parênteses com 3 pontos dentro no lugar de tomada da fala.	() nos vimos que existem

ATENÇÃO:

1) Pode-se combinar sinais. Exemplo: oh::...(alongamento e pausa);

2. Diagramação da transcrição

A diagramação do material transcrito será feito numerando-se as linhas de 5 em 5, dando destaque à indicação dos informantes e o texto ficará à direita da indicação do documentador e informantes.

Para facilitar esta diagramação deve-se usar a tabela abaixo, conforme exemplo posto.

(O exemplo apresentado é do material do NURC-RJ – Diálogo entre dois informantes, inquérito número 158)

Quadro para transcrição do material

Linha	Participante	Texto transcrito	
1	Doc	experiências pessoais basicamente vivênciasnão é preciso	
		que vocês não vão deixar nada teórico quanto menos vocês	
		colocarem em termos do que vocês sabem a respeito mas	
		colocarem em termos do que vocês viveram a respeito desse	
		assunto mais interessante	
5	Inf. 1	bom como é que está o tempo?	
	Inf. 2	o tempo está feio isto eu lhe garanto né agorasaindo do	
		tempo pras viagens você disse que esteve em Recife aonde	
		você esteve?	
	Inf. 1	em Recife	
	Inf. 2	bom mas você viu em Olinda?	
10	Inf.1	não fui somente a Recife fui padrinho de casamento de	
		uma amigo meu em Maceió	

Dicas:

- a) Cada participante tem uma linha. Se a fala for longa, o espaço do texto não pode sair da célula relativa ao número do participante. É só ir digitando que o próprio computador já vai organizando a tabela e ampliando a célula do texto.
- b) Depois de terminada a transcrição, pode-se eliminar as linhas de grade para dar mais visibilidade ao formato da transcrição.

3. Sobre a identificação do material oral transcrito

Ca	da material transcrito deve ser identificado da seguinte maneira.		
1)	Dar um título da situação comunicativa e numerar com uma numeração		
	sequencial para cada tipo de material da seguinte maneira:		
	a) Leilão 1 gravado em//		
	b) Leilão 2 gravado em//		
	c) etc		

a) Narração esportiva 1 gravada em ____/ ___/

- b) Narração esportiva 2 gravada em ____/ ___/ ____c) etc.
- 2) Registrar o maior número possível de informações sobre o material, sua forma de obtenção e sobre os informantes. de acordo com
- 3) Indicar todos os dados possíveis sobre o material, como foi obtido, onde foi exibido (rádio, TV, internet, etc. quando se tratar de programas), nome do programa, horário em que foi exibido, onde foi gravado (no caso de gravações de indivíduos, como leiloeiros, pastores, narradores esportivos, benzedores, entrevistados, etc.), site onde está disponível, etc. Colocar também toda informação disponível sobre o informante: tipo de informante (entrevistado, narrador esportivo, comediante, pastor, benzedor, etc.) idade, sexo, local de nascimento, local onde reside na época da gravação do material e há quanto tempo reside neste local, grau de instrução (fundamental completo ou até série X, médio completo ou até série X, superior completo ou período em que está e qual o curso cursado ou em andamento, etc. Isto deve ser feito numa ficha cabeçalho com o modelo abaixo.

ATENÇÂO: O cd, fita, etc. onde o material foi gravado deve ser identificado com o rótulo dado ao material na primeira linha.

Material	Indicar o gênero e o número do material do gênero
	gravado. Por exemplo: Narração esportiva 1/ Programa
	humorístico 2 / Benzeção 1 / Depoimento 1/ etc.
Documentador	Indicar dados do documentador
Informante 1	Nome, tipo/profissão (comediante, leiloeiro, etc.), sexo,
	idade, escolaridade (indicar se é nível completo ou série),
	naturalidade (lugar onde nasceu), cidade em que foi feita a
	gravação e há quanto tempo mora aí. Outras infomações
	pertinentes
Informante 2	Idem
Informante N	Idem
Data do registro	
(gravação)	
Duração em minutos	
Transcritor	Indicar dados do transcritor
Revisor(es)	Indicar dado do(s) revisor(es) da transcrição, se houver.
Site e outras informações	
pertinentes para o	
trabalho feito ou outros	
trabalhos que venham a	
usar o material.	

Referências bibliográficas

Marcuschi, LA. Análise da Conversação. São Paulo: Ática; 1986.